

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremsp) não compactua com quaisquer propostas que possam afetar a função e a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) para a população, como garantia de que a saúde é direito de todos e dever do Estado, assegurado pela Constituição Federal.

A proposta da Federação Brasileira de Planos de Saúde (Febraplan), da construção de um “novo” sistema nacional de saúde a partir de planos de saúde, é um ataque frontal ao SUS e ao sistema universal de saúde que garantem assistência a todo brasileiro, independente de sua condição social.

Diferentemente do que propõe a Febraplan, o Cremsp defende o fortalecimento do SUS, com a aplicação adequada dos recursos e a promoção de políticas públicas de saúde que aprimorem a rede de atendimento, para que todo o serviço oferecido no âmbito do SUS se torne tão eficaz quanto às ilhas de excelência que, hoje, abarcam programas como o de transplante de órgãos, o tratamento da Aids, a cobertura vacinal, entre outros. É preciso, inclusive, repensar os benefícios fiscais que os planos de saúde recebem do Estado, montante que poderia ser direcionado ao serviço público de saúde.

Diante do exposto, o Cremsp conclama as entidades de saúde e demais conselhos de Medicina e Conselho Federal de Medicina (CFM) para unir forças em defesa do SUS, como garantia de um sistema de saúde brasileiro universal.

Fonte: [CREMESP](#), em 18.04.2018.